



Atualizado dia 10 /12
CSE
Dia 14 - sábado

PROGRAMA

Aprovado pela FGEE em 04.12.19

**AS ORDENS DE SAÍDA DEVEM SER RETIRADAS NA SECRETARIA DO
CLUBE ATÉ AS 15H DO DIA 14 – Sábado**

**O NÃO CUMPRIMENTO DESTES PRAZOS IMPLICAM NA NÃO
LIBERAÇÃO DA SAÍDA DO CAVALO DO CLUBE**

Diretor do Concurso:

Gustavo Diaz Cardeilhac

OFICIAIS DO EVENTO

JÚRI DE CAMPO:

Presidente:

Michael Detemple

Membros:

Andreia Tietbhol

João Eduardo Castro

DESENHADOR DE PERCURSOS:

Jorge Luiz Lora

COMISSÁRIO CHEFE:

Clarisse Mariante Ramos

Comissários:

DELEGADO VETERINÁRIO:

Dr. Lourival Chula

ATENDIMENTO VETERINÁRIO:

Dr. Guilherme de Oliveira

CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

Pista de competição:

Pista coberta

Pista de aquecimento:

Pista de areia

Equipamento de cronometragem: Fabricante: ALGE – TIMING, modelo TdC8001;
Células fotoelétricas RLSN1d e transmissores TED.

PARTICIPAÇÃO:

1. Poderão participar das provas deste evento representantes das entidades filiadas e convidadas da FGEE devidamente registrados nesta para 2019
2. Todos cavalos, para participarem das competições deste concurso, deverão estar devidamente registrados na FGEE **para a temporada de 2019.**
3. Cada cavaleiro poderá participar com até 3 cavalos nas provas abertas e com até 2 cavalos nas provas de categorias e/ou Grupos.
4. Cada cavalo poderá participar de 2 provas no máximo.

V. INSCRIÇÕES

Todas inscrições deverão ser feitas **EXCLUSIVAMENTE** através de rotina disponível no site da SHPA = **www.shpa.com.br.**

Elas se encerram na 6ª feira, dia 13 as 12h

Após este prazo, inscrições serão consideradas “fora do prazo” e se aceitas pela entidade organizadora, deverão ser feitas diretamente na secretaria da entidade, **até a abertura da pista para reconhecimento**, mediante pagamento de 50% de multa sobre a taxa de inscrição abaixo estipulada. Estes concorrentes serão sempre incluídos no início de cada ordem de entrada.

Taxas de inscrição: R\$ 110,00 por conjunto /prova

Estabulagem – R\$ R\$ 80,00 / pernoite: **SOMENTE MEDIANTE SOLICITAÇÃO JUNTO COM A SUA INSCRIÇÃO, ATÉ A DATA DE 12 de dezembro. NÃO HAVERÃO COCHEIRAS DISPONÍVEIS SEM O DEVIDO PAGAMENTO ANTECIPADO.**

Estabulagem – para o dia de concurso – sem per noite – R\$ 20,00 sem serragem

Observações:

- Taxas de inscrição e de estabulagem pagas e não utilizadas (não comparecimento ao evento) serão devolvidas caso o forfait for informado formalmente (e-mail ou carta) à secretaria do evento até o dia 13 de dezembro
- Forfaits Veterinários, apresentados ao Júri de Campo até ***uma hora antes do início da respectiva prova***, já aprovados pelo Delegado Veterinário, terão suas taxas de inscrição também devolvidas.

Ordens de entrada: sorteio

VI. ASPECTOS VETERINÁRIOS

- Todos animais, para entrarem no recinto do evento, deverão ter Passaportes, no mínimo Regionais, em dia (homologados), e nestes registradas as vacinações válidas contra INFLUENZA EQUINA e ENCEFALOMIELITE LESTE E OESTE. Deverão ainda estarem acompanhados da GTA (Guia de Transito Animal), de exame negativo de AIE e resultado de exame de fixação de complemento para **MORMO**, ambos dentro de seu prazo de validade de 60 dias, ambos válidos no mínimo até 15.12.2019 **Os passaportes devem acompanhar os cavalos para verificação caso solicitados**

VII. DIVERSOS

1- Premiação:

De pista (medalhas):

Em cada prova haverá uma premiação de pista em medalhas, à razão de 1 medalha para cada CINCO conjuntos efetivamente participantes em cada prova.

2. Médico, Veterinário de atendimento e Ferrador

Haverá durante todo evento plantão destes serviços, correndo eventuais despesas por conta dos interessados.

3. Seguros

Todos os proprietários e competidores são pessoalmente responsáveis por danos causados a terceiros por seus empregados, seus representantes ou seus cavalos. Por isso, recomenda-se a contratação de seguro contra terceiros.

3. Organização do evento

Em circunstâncias excepcionais, com a aprovação do Delegado Técnico (se houver), do Presidente do Júri de Campo, o CO poderá modificar o presente programa, a fim de fazer face a situações oriundas de uma omissão ou de circunstâncias não previstas. Tais modificações serão comunicadas à FGEE pelo Presidente do Júri de Campo, bem como a todos concorrentes e oficiais com a maior brevidade.

4. Fiscalização dos Comissários

Controle de ligas, caneleiras e boleteiras poderá ser feito em todo cavalo participante, a exclusiva decisão e critério do Comissário Chefe, do Júri de Campo ou do Delegado Veterinário.

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

Atenção que os horários indicativos de NÃO ANTES, são exclusivamente para dar comodidade aos cavaleiros, pois indica o horário mínimo que sua prova poderá ter início. MAS O INÍCIO DE CADA PROVA, DEPENDE DO NÚMERO DE CONJUNTOS INSCRITOS PARA AS DIVERSAS COMPETIÇÕES.

A Premiação/classificação categoria “aberta”, inclui TODOS os participantes da prova

Prova nº 01 – aberta + Grupo IV

10.30h

Obstáculos: 1,30m

Características: tabela A ao cronômetro com um desempate. 238.2.2

Vel. 350m/min

Premiação aberta

1º Lugar - Cabeçada com rédeas Black Horse

2º Lugar - Loro duplo de couro Black Horse

Premiação adicional ao Vencedor Grupo IV

Culote Tuff Rider

Prova nº 02 – Aberta + Grupo 1 + Grupo A

Não antes das 11h

Obstáculos: 0,90m

Características; Tabela A, tempo ideal – sem desempate, art. 238.5.1.1, vel. 350m/min

Classificação aberta – todos os competidores

Grupos A e 1 – classificação conjunta adicional

Prova nº 03 – Aberta + Grupo I + Grupo A

Não antes das 11.30h

Obstáculos: 1,00m

Características; tabela A, com um desempate ao tempo ideal, art. 238.5.1.1 vel. 350m/min

Premiação Grupo I e Grupo A (conjunta e única)

1º Lugar - Culote Tuff Rider

2º Lugar – Liga de descanso VTR

Prova nº 04 – Aberta + Grupo II

Não antes das 13h

Obstáculos: 1,10m

Características: Um desempate ao cronômetro. “A”, Art. 238.1.2, Vel. 350m/min

Premiação Grupo II

1º Lugar - Culote Tuff Rider

2º Lugar – Liga de descanso VTR

Prova nº 05– 1,20m – Aberta + Grupo III

Não antes das 14.30h

Características: ao cronômetro com um desempate ao cronômetro, tab. A, ar 238.2.2

Premiação Grupo III

1º Lugar - Culote Tuff Rider

2º Lugar – Liga de descanso VTR

Premiação aberta

1º Lugar - Cabeçada com rédeas Black Horse

2º Lugar - Loro duplo de couro Black Horse

PROVA ESPECIAL – PERCURSOS SIMULTÂNEOS

16H

Categorias permitidas: Grupos I, II, III e IV e Jovens cavaleiros que tenham idade a partir do início do ano que completam 14 anos

Categoria Não permitida

Mini –Mirim

2 cavalos por cavaleiro – caso o cavaleiro se classifique com os dois cavalos entre os 16 primeiros, participará com o animal melhor classificado nas etapas seguintes da prova

Altura dos obstáculos: 1,05m

Percursos de 6 a 7 obstáculos Isolados

Os percursos serão sempre disputados pela Tabela A, ao cronômetro, art. 238.2.2

- Primeiro todos os conjuntos realizam o percurso separadamente, e serão selecionados os 16 primeiros classificados

- A partir da segunda participação, os percursos serão simultâneos, com a disputa entre dois conjuntos de cada passagem, sempre pela Tabela A ao cronômetro, onde somente o vencedor seguirá adiante

Chaveamento

A)1º x 16º B) 2º x 15º C) 3º x 14º D) 4º x 13º E) 5º x 12º F) 6º x11º G) 7º x 10º H) 8º x 9º

Quartas de final

I) A x H J) B x G K) C x F L) D x E

Semifinal

I x K / J x L

Disputa 3º Lugar

Final

Premiação – 100 % do valor das inscrições arrecadadas na prova

Vencedor - 70 %

Segundo Lugar – 20 %

Terceiro Lugar – 10 %
Após prova, festa na Sede da Sociedade Hípica Porto Alegre

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança tem que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.